

EM BUSCA DAS FONTES ICONOGRÁFICAS DE ABY WARBURG: O *TAROT* ¹

Sofia Willemann Alves ², Luana Maribele Wedekin ³

¹ Vinculado ao projeto “Em busca das fontes iconográficas de Aby Warburg: uma peregrinação epistemológica”

² Acadêmico (a) do Curso de Design Industrial – CEART – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Design – CEART – luana.wedekin@udesc.br

Aby Warburg (1866-1929), foi um proeminente historiador da arte e teórico cultural alemão; nascido em Hamburgo, pertencia a uma família rica de banqueiros e era o primogênito de uma das famílias judias mais importantes de Hamburgo. Abdicando de sua posição de herdeiro em prol do irmão para iniciar suas pesquisas e assumir seu verdadeiro legado. Ele estudou história da arte e cultura em várias universidades europeias, onde teve a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre arte no Renascimento.

Em 1900 fundou a Biblioteca de Warburg, em sua cidade natal, o objetivo principal da biblioteca era servir como uma base de pesquisa para o trabalho de Warburg e seus colaboradores, bem como fornecer um espaço para o estudo interdisciplinar das artes e das ciências humanas. A biblioteca original continha uma vasta coleção de livros, revistas, fotografias, gravuras, mapas e materiais relacionados à história da arte e ao estudo da cultura visual. Warburg e sua equipe utilizaram esses recursos para realizar pesquisas inovadoras em áreas como iconografia, história da cultura, história da religião e simbolismo visual.

As *Pathosformeln* são padrões ou configurações de expressão emocional que se manifestam através de imagens, gestos, poses e símbolos em diferentes épocas e culturas. Warburg estava interessado em rastrear essas fórmulas afetivas e entender como elas ressurgiam e eram reapropriadas ao longo da história, mesmo em contextos culturais distintos. Essas *Pathosformeln* são consideradas como uma espécie de memória cultural, que atravessa gerações e que pode ser observada em diversos tipos de arte. A ideia de Warburg era que esses padrões emocionais básicos têm uma persistência psicológica e cultural, e eles emergem repetidamente, embora possam assumir novas formas e significados em contextos diversos.

Para ilustrar seu conceito de *Pathosformel*, Aby Warburg criou um inventário visual chamado *Mnemosyne Bilderatlas*, na qual ele organizou imagens em uma montagem, buscando mostrar as conexões e continuidades emocionais entre as diversas culturas e períodos de tempo. O estudo é uma das contribuições mais notáveis de Aby Warburg para a história da arte e para o entendimento das emoções e sua expressão visual na cultura humana. Sua abordagem inovadora e interdisciplinar continua a influenciar pesquisadores em várias áreas até os dias atuais.

Estruturalmente disruptivo, o modo como o *Atlas* é construído constitui não apenas uma nova forma de se ordenar o conteúdo, mas uma releitura do processo de produzi-lo. A importância do uso das imagens na construção do *Atlas*, e como este uso privilegia a leitura de emoções, pouco tangíveis por meio do uso de palavras, formas de apresentar visual e sensitivamente uma mensagem e um grupo de características e sentimentos.

Em um caminho onde a arte é o centro da expressão humana, e ao mesmo tempo o ponto médio do processo evolutivo que visa a libertação do espírito com o mundo vivido o equilíbrio almejado pelo homem por meio de símbolos e imagens resultava de uma interação entre sua

necessidade religiosa de encarnação e seu desejo intelectual por iluminação. O trabalho de Warburg, presente no *Atlas* e na sua biblioteca, ressignifica a história da arte, explorando o estudo das imagens na cultura contemporânea, incluindo o tarô, como ferramenta para uma abordagem sensível e aberta do cotidiano.

O *Atlas Mnemosyne* conta com 63 pranchas e quase mil imagens, agrupadas por conteúdo similar, dentro do tema geral da renovação da antiguidade pagã; para o escopo desta pesquisa, foi estudada a prancha 50-51 (Figura 1), que conta com imagens do baralho do Tarot de Mantegna e do Tarot Marselha, gravuras de Andrea Mantegna, e o entalhe de um sarcófago romano.

A prática oracular sempre existiu, e utilizou diversos meios de suporte para exteriorizar crenças místicas que transcendem a percepção dos sentidos, sendo um deles, o tarô. O baralho era uma ferramenta aristocrática, utilizando o meio artístico e popular das cartas para a difusão de valores morais, de forma alegórica, sendo “mistificado” apenas na posterioridade, pois até então representava temáticas e símbolos relacionados com o paganismo antigo e o Renascimento italiano.

Sua natureza portátil, com cartas de tamanho pequeno, facilita o transporte e a acessibilidade, permitindo que as imagens e símbolos do tarô estejam disponíveis em diferentes locais e situações, e não apenas transporta imagens de maneira física e portátil, mas também serve como um veículo poderoso para a contemplação, a interpretação e a conexão com as imagens como uma forma de compreensão mais profunda do mundo e de si mesmo.

Quando se trata das *Pathosformeln*, sua característica central é o anacronismo, uma ideia fundamental no trabalho de Aby Warburg. Nesse contexto, o anacronismo evidencia a natureza atemporal desses gestos, que já estão enraizados no imaginário coletivo, desencadeando reações e percepções nos observadores. A capacidade da *Pathosformel* de se comunicar com o público em geral, transcendendo limitações temporais e espaciais, é amplamente reconhecida e incorporada pelo tarô em sua essência.



A reflexão estética e narrativa no tarô permite ativar percepções semelhantes às provocadas por mitologia, religião e lendas, todas guiadas pela emoção, enquanto o estudo das *Pathosformeln* se aprofunda nas imagens da carta mencionada, mas sua combinação com outras fórmulas pode instigar debates e novos olhares sobre o cotidiano; cabendo como reflexão quanto à incorporação da prática de associação imagética no processo de desenvolvimento de produtos do design, revisitando e construindo um vocabulário visual ativo, que se transforma e transmite de maneira muito eficiente e singular ao observador qualidades e características desejadas.

Figura 1. Aby Warburg, Prancha 50-51 do Atlas Mnemosyne, 1929.

Palavras-chave: Aby Warburg. Atlas Mnemosyne. Tarot.